

---

**Macaíba, 21 de maio de 2018.**

**ISD - Release**

---

## **Projeto Barriguda é tema de mestrado, cuja defesa será feita na Comunidade Quilombola de Capoeiras, em Macaíba (RN)**

No dia 25 de maio, a partir das 16h, a médica infectologista do **Centro de Educação e Pesquisa em Saúde Anita Garibaldi (CEPS)**, **Carolina Damásio**, defende a dissertação de mestrado “Eu não tinha a menor ideia do que eu podia aprender aqui...”. O trabalho analisa dados do **Projeto Barriguda** no âmbito da disciplina de graduação “**Competência Cultural na Atenção à Saúde da Mulher Quilombola**”, oferecida de forma inédita no Brasil pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) em parceria com o Instituto Santos Dumont (ISD).

A pesquisa de Carolina durou dois anos e relata os benefícios da disciplina universitária e do Projeto Barriguda tanto para a Comunidade Quilombola de Capoeiras, localizada em Macaíba, quanto para os alunos de graduação que passaram por essa experiência acadêmica. De forma inovadora nos âmbitos da UFRN, a médica irá defender a dissertação de seu mestrado na própria Capoeiras, junto à população local e à comunidade acadêmica da Universidade. Na ocasião, haverá apresentações culturais típicas da Comunidade.

### **Projeto Barriguda: estratégia no cuidado à saúde materno-infantil**

O Projeto Barriguda é desenvolvido desde 2015 pelo **Instituto Santos Dumont (ISD)**, por meio do **Centro de Educação e Pesquisa em Saúde Anita Garibaldi (CEPS)**, na maior Comunidade remanescente de quilombos do Rio Grande do Norte: Capoeiras. O Projeto recebeu esse nome das próprias gestantes da localidade, em referência à forma como a Comunidade se refere ao Baobá, árvore reverenciada pela cultura quilombola como símbolo da localização dos antigos quilombos.

Ainda em 2015, foi implantado um serviço semanal de atenção pré-natal com uma equipe multiprofissional (médico, enfermeira, fisioterapeuta, psicóloga e assistente social), cuja assistência gratuita é oferecida por meio do Sistema Único de Saúde (SUS).

A parceria com a UFRN levou à criação da disciplina “**Competência Cultural na Atenção à Saúde da Mulher Quilombola**”, relacionada ao Projeto Barriguda e a primeira disciplina da área da saúde no Brasil a abordar o estudo da competência cultural com populações remanescentes de quilombo. Passaram pela disciplina 32 alunos de graduação da UFRN entre 2016 e o primeiro semestre de 2018.

Capoeiras é composta por cerca de 300 famílias e 1.500 habitantes, com acesso limitado a cuidados de saúde. Em 2014, a eclâmpsia atingiu 20% das mulheres gestantes e o Coeficiente de Mortalidade Materna foi de 223,0 óbitos/100.000 nascidos vivos. Desde o início da atuação



do Projeto na Comunidade até abril de 2018, 61 mulheres grávidas foram assistidas pela equipe multiprofissional do CEPS e não houve mortes maternas e infantis ou casos de eclâmpsia.

## Prêmios

Em 2017, o projeto foi uma das seis experiências brasileiras vencedoras da competição “Laboratório de Inovação sobre a Participação Social na Atenção Integral à Saúde da Mulher” organizado pela Organização Pan-americana da Saúde (OPAS/OMS) e Conselho Nacional de Saúde (CNS):

<http://www.institutosantosdumont.org.br/2017/08/23/projeto-barriguda-recebe-premio-da-organizacao-pan-americana-da-saude-e-do-conselho-nacional-de-saude/>

Em 2018, o projeto é o único premiado do Brasil na competição “*Projects that work*” (projetos que funcionam) promovido pela **Foundation for Advancement of International Medical Education and Research (Faimer)**, Fundação internacional comprometida a melhorar a saúde global por meio da educação. Informações (em inglês): <https://www.faimer.org/project-competitions/projects-that-work.html>

## Vídeo sobre o Projeto Barriguda

<https://youtu.be/Ps6S2g95iZE>

### *Informações para a imprensa:*

Assessoria de Comunicação do Instituto Santos Dumont: Ariane Mondo e Luiz Paulo Juttel  
[comunicacao@isd.org.br](mailto:comunicacao@isd.org.br) | (84) 99416-1880

